

PESQUISA - FCBA

**EXTRATOTECA DE PLANTAS MEDICINAIS DA REGIÃO DA GRANDE
DOURADOS UTILIZADAS NO TRATAMENTO DE INFECÇÕES
BACTERIANAS E FÚNGICAS**

Guilherme Souza Barcelo (guilherme.barcelo069@academico.ufgd.edu.br)

Fernanda De Oliveira Galvão (fernandagalvao@gmail.com)

Cleison Da Rocha Leite (CLEISONLEITE@gmail.com)

Kelly Mari Pires De Oliveira (kellyoliveira@ufgd.edu.br)

A utilização de plantas em benefício à saúde humana é uma prática milenar, presente em diversas culturas. Neste cenário, muitas plantas são exploradas quanto aos seus potenciais biológicos, principalmente no que tange a busca por novos compostos antimicrobianos. O objetivo deste trabalho foi avaliar diferentes plantas frente microrganismos associados a infecções microbianas, e com isso, desenvolver uma extratoteca contendo as informações obtidas. Foi realizado um levantamento bibliográfico sobre plantas que apresentam indicação de uso popular na cidade de Dourados-MS e região. A partir deste levantamento nove espécies foram escolhidas, sendo elas: *Alternanthera brasiliana* (terramicina), *Baccharis trimera* (carqueja), *Croton urucurana* (sangria d'água), *Mikania glomerata* (guaco), *Monteverdia ilicifolia* (espinheira santa), *Polygonum hydropiperoides* (erva-de-bicho), *Salvia officinalis* (sálvia), *Sambucus australis* (sabugueiro) e *Vernonia brasiliana* (assa-peixe). Do material vegetal coletado, foram produzidos extratos aquosos e etanólicos que foram testados frente a oito microrganismos, por meio da técnica de

microdiluição em caldo para determinar a Concentração Inibitória Mínima (CIM) e posteriormente a Concentração Bactericida Mínima (CBM) ou Fungicida Mínima (CFM). O experimento foi realizado em duplicata em três momentos diferentes. Cinco extratos apresentaram atividade antibacteriana contra pelo menos um dos microrganismos testados. O extrato das folhas de *M. ilicifolia* demonstrou atividade bacteriostática na concentração de 1000 µg/mL frente *S. aureus* e *E. coli*. *M. glomerata* e *V. brasiliana* também demonstraram atividade bacteriostática, sendo capazes de inibir *S. aureus* na concentração de 500 µg/mL e *E. coli* na concentração de 1000 µg/mL, respectivamente. O extrato da casca de *C. urucurana* foi capaz de inibir o crescimento de *S. aureus* na concentração de 500 µg/mL, sendo bactericida em 1000 µg/mL. Por fim, o extrato das folhas de *P. hydropiperoides* foi o que demonstrou melhor atividade antimicrobiana, destacando-se por sua atividade bactericida frente *S. aureus* em uma concentração de 500 µg/mL. Os nove extratos avaliados não apresentaram ação antifúngica nas concentrações testadas. Desta forma, foi possível determinar o potencial antimicrobiano de diferentes espécies que são utilizadas no contexto popular, corroborando para a formação de uma extratoteca com diferentes extratos de plantas para obtenção de uma base de dados associada a potenciais biológicos de plantas medicinais.

AGRADECIMENTOS: Agradecemos ao CNPq e CAPES pelo apoio financeiro concedido para a realização deste estudo. Agradecemos também à Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pelo suporte estrutural.

Palavras-chave: extratos vegetais; fitoterapia; potencial antimicrobiano.